

Fernando Moraes é o destaque da plenária de Cultura, amanhã

Em 1980, há 31 anos, o jornalista e então deputado Fernando Moraes estava na Sede do Sindicato, em solidariedade à greve dos metalúrgicos do ABC. Lula, também no prédio, reuniu os militantes em sua sala para ouvir uma análise de FHC sobre a situação. Após concluir que não havia qualquer risco, FHC foi embora. Dez minutos depois, a PM invadiu a Sede e expulsou todo o mundo. Fernando Moraes, Lula e os demais aproveitaram para ir jantar na rota do frango com polenta.

O ex-parlamentar ri ao lembrar o episódio e recorda também que, na época, seu gabinete na Assembleia Legislativa se transformou em um grande depósito de mantimentos e contribuições em solidariedade aos trabalhadores, que já estavam com os salários cortados. “Às vezes chegavam três caminhões carregados de arroz para os companheiros”, afirma.

“Minha ligação com os metalúrgicos do ABC vem daquela época e não se in-



Como secretário da Cultura, Fernando Moraes levou cursos de arte à periferia

Janete Longo

terrompeu nestas três décadas. Será extremamente gratificante voltar a falar com a categoria e compartilhar uma das minhas experiências mais gratificantes de minha vida”, adianta Fernando Moraes.

Ele se refere ao período em que comandou a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, quando revolucionou a administração na área mostrando que o Estado pode gerir a questão cultural tendo como foco as camadas de baixa renda.

“Existe um preconceito no Brasil de que cultura é para o consumo apenas das elites. Isso é bobagem. Existem milhares de grandes artistas escondidos nas casas dos trabalhadores. Só falta a eles o estímulo necessário”, diz Fernando Moraes.

Para provar sua

tese, ele convidou grandes nomes das artes brasileiras para dar cursos na periferia. O sucesso foi imenso, com artistas satisfeitos e plateias entusiasmadas.

“Não adianta ser milionário que o Tom Jobim não daria uma aula só para você. Mas convidado a dar a aula para um grupo, ele viria. Foi o que fiz com ele, Gianfrancesco Guarnieri, Mauro Prata, Cacá Rosset, Regina Duarte e muitos mais”, conta.

Hoje, o jornalista vive dos direitos autorais de grandes obras que alcançaram imenso sucesso de vendas e crítica como A Ilha; Olga; Chatô, o Rei do Brasil, ou o recente Os Últimos Soldados da Guerra Fria. E prepara um livro sobre seu amigo Lula.

“Já mantivemos uma primeira longa conversa, mas é muito difícil ele parar. Acredito que, agora que Lula precisa se recolher um pouco, tenhamos mais contato. Afinal, precisamos definir como será o livro, pois nenhum dos dois sabe bem o que quer”, conclui.

Baile da AMA-ABC é neste sábado

Todos estão convidados para o baile que a Associação dos Metalúrgicos Aposentados (AMA) do ABC vai realizar neste sábado, na Sede do Sindicato, com a participação da banda Kubanacan.

Os ingressos valem R\$ 8,00 e as reservas de mesa devem ser feitas pelo fone 4127-2588.

Hoje na



19h



19h30*

O programa de hoje mostra pesquisas sobre alimentos que previnem doenças.

tv.org.br

*Programação sujeita à alteração



Acesse o site do Sindicato **smabc.org.br**

Quarta-feira
9 de novembro de 2011
Edição nº 3103

Tribuna Metalúrgica



TERMINA A CAMPANHA SALARIAL!

Grupo 10 fecha acordo

Categoria conquistou um dos maiores aumentos reais do País e avanços sociais em todas as convenções, aumentando direitos das mulheres e das mães, estímulos ao primeiro emprego e ao aprendiz e respeito às pessoas com deficiência.

PÁGINAS 2 e 3

Tribuna esportiva



Fotos: Reprodução



Depois de três anos, o **Palmeiras** voltará a vender um atleta da base (o último foi **Diego Gabriel Silva** (foto) está acertando com a **Udinese**, da Itália, por cerca de R\$ 9,5 milhões.



Mesmo líder, **Tite** se vê novamente pressionado pela diretoria e torcida do **Corinthians** por não fazer o time disparar na frente do **Brasileirão** faltando poucos jogos para o fim do torneio.



Há **nove jogos** sem vencer no **Campeonato Brasileiro**, o **São Paulo** garantiu sair da má fase sábado, contra o **Avai**. “Não pode ficar dez jogos sem ganhar. Isso não existe”, reclamou **Leão**.



A **Fifa** propôs que o ingresso mais baixo para a **Copa do Mundo** em 2014 seja de **R\$ 44,00**. Diferentemente da presidenta **Dilma**, a entidade não quer a cobrança de meia entrada no torneio.

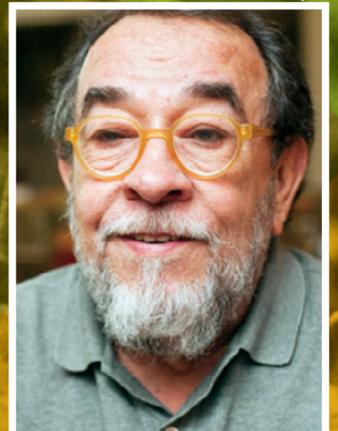


A maior parte dos jogadores da liga nacional do **Gabão**, que joga amanhã contra a **seleção brasileira**, ganha em média R\$ 400,00, menos que um salário mínimo daqui (R\$ 545,00).

7º Congresso Metalúrgicos do ABC

O escritor **Fernando Moraes**, autor de sucessos como **Olga**, **Chatô**, **Os Últimos Soldados da Guerra Fria** e vários outros, é o debatedor da plenária temática de Cultura, que será realizada amanhã, às 18h, na Sede. Hoje, o assunto do 7º Congresso será **Comunicação**. Também às 18h, na Sede.

PÁGINA 4



Ramiro-Furquim

NOTAS E RECADOS



Pacificação
Justiça paulista implantou centros de conciliação para reduzir os 19 milhões de processos que aguardam decisão na primeira instância e 791 mil na segunda.



Mais estudo
As matrículas nas faculdades dobraram nos últimos dez anos. Hoje o Brasil tem 6,5 milhões de universitários, 173 mil deles na pós-graduação.



Piorou!
Na zona agrícola do País, o álcool foi substituído pelo crack, refletindo no aumento dos casos de violência.

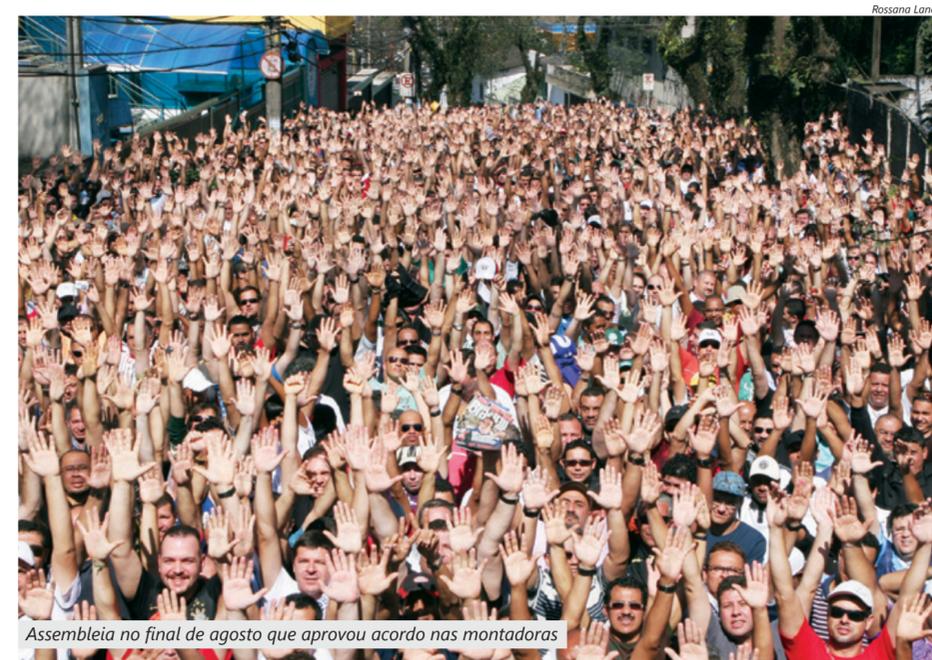


Novos donos
A justiça federal cancelou o registro de uma fazenda do grupo A. C. Almeida com 4,7 milhões de hectares no Pará, considerada a maior área grilada do País.



Na lida
Todo ano, cerca de 11 milhões de pessoas prestam concursos para cargos públicos.

Mais uma campanha vitoriosa



Assamblea no final de agosto que aprovou acordo nas montadoras

Com a assinatura do acordo com o G 10 na semana passada, terminou a Campanha Salarial deste ano. Os acordos com os outros grupos já haviam sido assinados em setembro e outubro.

"Estamos contentes com o encerramento da campanha, que mais uma vez foi vitoriosa", comemorou Valmir Marques, o *Biro-Biro*, presidente da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM) da CUT.

"Conquistamos um dos maiores aumentos

reais do País e também avançamos na questão da melhoria e inclusão de direitos sociais. A FEM cumpriu seu papel!", comentou.

Ele destacou que ocorreram avanços sociais em todas as convenções, aumentando direitos das mulheres e das mães, com estímulo ao primeiro emprego e ao aprendiz, e respeito às pessoas com deficiência.

Esses avanços apontam para a universalização dos direitos dos trabalhadores em empresas de todos os grupos patronais.

Grupo 2

- Reajuste de 10% até o teto de R\$ 5.465,30. Acima desse valor será aplicado fixo de R\$ 546,53.

- Piso de R\$ 919,63 para empresas até 50 trabalhadores.

- Piso de R\$ 975,55 para empresas de 51 a 500 trabalhadores.

- Piso de R\$ 1.074,96 para empresas acima de 500 trabalhadores.

- Licença maternidade de 180 dias nas empresas com mais de 100 trabalhadores.

- Licença maternidade às trabalhadoras adotantes: de 180 dias de criança até um ano de idade; de 150 dias de criança entre 1 ano e 4 anos; de 135 dias de criança entre 4 anos e 8 anos de idade, garantidas as condições mais vantajosas praticadas pelas empresas.

- 3 dias de licença justificada para acompanhar consultas médicas, internações e reuniões escolares do/a filho/a.

- Os dirigentes sindicais não afastados das suas funções podem ausentar-se 12 dias por ano para cursos e outros eventos sindicais. Antes, eram 10 dias.

- Recomendação para que as assembleias sejam realizadas no interior da empresa, com segurança e livre acesso de participação dos trabalhadores.

- As empresas que contratarem jovens entre 18 e 24 anos de idade, sem experiência em carteira, poderão pagar piso durante período de 6 meses.

Grupo 3

- Reajuste de 10% até teto de R\$ 5.830,00. Acima desse valor será aplicado fixo de R\$ 583,00.

- Piso de R\$ 996,00 para empresas até 75 trabalhadores.

- Piso de R\$ 1.214,00 para empresas com mais de 75 trabalhadores.

- 2 dias de ausência justificada no caso de internação de filho/a ou dependente legal para cirurgia. Antes era 1 dia.

- Auxílio creche nas empresas com pelo menos 15 trabalhadoras. Antes era com 20.

- O valor passou para 20% do piso. Antes era 20% do menor piso. A trabalhadora não precisa mais apresentar comprovante de pagamento à creche credenciada.

- Licença maternidade de 180 dias à trabalhadora adotante de crianças de até 3 anos de idade. Antes, valia apenas para mãe biológica.

- As empresas assumem compromisso de incentivar e aumentar o número de mulheres, garantindo a elas ascensão profissional.

Grupo 8

- Reajuste de 10% até teto de R\$ 5.450,00. Acima desse valor será aplicado fixo de R\$ 545,00.

- Piso de R\$ 915,00 para empresas até 50 trabalhadores.

- Piso de R\$ 980,00 para empresas de 51 a 500 trabalhadores.

- Piso de R\$ 1.081,00 para empresas acima de 500 trabalhadores.

- Os aprendizes poderão ser de qualquer escola de ensino profissional. Antes, valia apenas para aprendizes do Senai.

- O auxílio creche será pago até o/a filho/a completar 24 meses. Antes, valia até 18 meses.

- 2 dias de ausência justificada para acompanhamento de marido/mulher ou filho/a ou dependente em caso de internação hospitalar. Antes, era 1 dia.

- Os dirigentes sindicais não afastados das suas funções podem ausentar-se 12 dias por ano para cursos e outros eventos sindicais. Antes, eram 10 dias.

- As empresas assumem compromisso de cumprir a lei de acessibilidade aos trabalhadores com deficiência.

- Recomendação de adotar licença maternidade de 180 dias, inclusive para a mãe adotante.

- As empresas assumem compromisso de não adotar posturas anti-sindicais.

- As empresas assumem compromisso de incentivar e aumentar o número de mulheres, garantindo a elas ascensão profissional.

- O trabalhador terá garantia de emprego e salário desde o alistamento até 30 dias depois da baixa. As horas não trabalhadas em razão da prestação de serviço militar não serão descontadas. No caso de plantão noturno o trabalhador será dispensado do trabalho no dia seguinte.

- Criação de comissão formada por empresas e trabalhadores para discutir seguro de vida em grupo e rotatividade.

Estamparia

- Reajuste de 10% até teto de R\$ 5.140,30.

- Acima desse valor será aplicado fixo de R\$ 514,03.

- Piso de R\$ 871,20 para empresas até 35 trabalhadores.

- Piso de R\$ 953,70 para empresas de 36 a 500 trabalhadores.

- Piso de R\$ 1.093,40 para empresas acima de 500 trabalhadores.

- Os aprendizes poderão ser de qualquer escola de ensino profissional.

- Antes, só valia para aprendizes do Senai.

- 2 dias de ausência justificada para acompanhar marido/mulher ou filho/a ou dependente em internação hospitalar. Antes era 1 dia.

- Os dirigentes sindicais não afastados das suas funções podem ausentar-se 12 dias por ano para cursos e outros eventos sindicais. Antes, eram 9 dias.

- Recomendação de adoção de licença maternidade de 180 dias, inclusive para adotantes.

- As empresas assumem compromisso de não adotar posturas anti-sindicais.

- As empresas assumem compromisso de incentivar e aumentar o número de mulheres, garantindo a elas ascensão profissional.

- Criação de comissão formada por empresas e trabalhadores para discutir seguro de vida em grupo e rotatividade.

Fundição

- Reajuste de 10%, sem teto.

- Piso de R\$ 984,50 para empresas até 350 trabalhadores.

- Piso de R\$ 1.171,50 para empresas com mais de 350 trabalhadores.

- O período experimental da promoção não pode passar de 60 dias. Antes, eram 90 dias. Para cargo de chefia administrativa ou gerência o período experimental não poderá passar de 120 dias. Antes, eram 150 dias.

- O trabalhador promovido para função ou cargo que não existia terá aumento salarial de 5% a 10%. Antes, era de 3% a 7%.

- Os atrasos na semana que, somados, não forem maiores de 30 minutos, não terão desconto de DSR. Antes, era 1 atraso só.

- As empresas que contratarem jovens entre 18 e 24 anos de idade, sem experiência em carteira, poderão pagar piso durante período de 6 meses.

- A substituição não poderá ser superior a 60 dias. Antes, eram 90 dias.

- Os aprendizes poderão ser de qualquer escola de ensino profissional. Antes, valia apenas para aprendizes do Senai.

- A pedido da trabalhadora, a licença remunerada para amamentação poderá ser de 15 dias corridos a partir da licença maternidade. Antes era de 10 dias úteis.

- As empresas podem fazer acordo para os trabalhadores participarem do Programa de Formação e Qualificação do Sindicato.

- As empresas assumem compromisso de promover campanhas preventivas contra o câncer.

- Recomendação para as empresas negociarem acordos de PLR com os trabalhadores definindo indicadores, metas e valores.

- Recomendação para as empresas fazerem seguro de vida em grupo para os trabalhadores.

Grupo 10

- Reajuste de 9%, sem teto, para empresas até 30 trabalhadores.

- Reajuste de 10% com teto de R\$ 5.500,00 para empresas com mais de 30 trabalhadores. Acima desse valor será aplicado fixo de R\$ 550,00.

- Piso de R\$ 863,28 para empresas até 30 trabalhadores.

- Piso de R\$ 953,70 para empresas de 31 a 500 trabalhadores.

- Piso de R\$ 1.093,40 para empresas com mais de 500 trabalhadores.

- A estabilidade pré-aposentadoria de 12 meses

- passou para 14 meses. E a de 18 meses passou para 20 meses.

- O prazo para comprovar esse direito aumentou de 30 para 40 dias.

- A licença para amamentação passou de 8 dias úteis para 12 dias úteis.

- O valor do auxílio creche com comprovante passou para 30% do piso.

- Antes era 25% do menor piso. O valor do auxílio creche sem comprovante passou para 20% do piso. Antes, era 15% do menor piso.

- A licença não remunerada em caso

- de violência doméstica passou de 10 para 15 dias.

- A trabalhadora que sofrer aborto terá estabilidade de 60 dias além das 2 semanas previstas em lei. Antes, era de 30 dias.

- As empresas assumem compromisso de adotar licença maternidade de 180 dias.

Montadoras Ford – Mercedes – Scania – Toyota – Volks

- Reajuste de 10% até teto de R\$ 8.400,00.

- Acima desse valor será aplicado fixo de R\$ 840,00.

- O piso vai a R\$ 1.500,00.

- Abono de R\$ 2.500,00.

- Em setembro do próximo ano, reajuste pela inflação e 2,39% de aumento real. Abono de R\$ 2.500,00 corrigidos pela inflação e pelo aumento real de 2,39%. O piso vai para R\$ 1.560,00.

- Licença maternidade de 180 dias, estendida às mães que adotarem criança até um ano de idade; de 150 dias de criança entre 1 ano e 4 anos; de 135 dias de criança entre 4 anos e 8 anos de idade.

- Ajuda de custo de R\$ 835,00 para aprendizes do Senai com aulas teóricas e de R\$ 1.665,00 para aprendizes com aulas práticas.

Cipa na A+Z

Amanhã tem eleição de Cipa na A+Z (Grupo Proema). Vote nos companheiros apoiados pelo Sindicato, que estão comprometidos por mais segurança no trabalho.

Os candidatos são Fernando Narcizo da Costa, o *Girala*, da Injeção; Antonio Gonsalves, o *Coroné*, do Cover; Jonas dos Santos, da Usinagem; Ricardo da Silva, da Logística; Danilo Fonseca, da Injeção; Nilton Junior, o *Cabelo*, da Rebarbação.

Cipa na Karmann-Ghia

Vote nos companheiros apoiados pelo Sindicato nas eleições da CIPA na **Karmann-Ghia**, no próximo dia 16. Os candidatos são: nº 9 - Alberto Acácio Nogueira, o *Betão*, da Solda da Volks; nº 11 - Bruno Rodrigues Sasso, o *Mexicano da Estamparia*; nº 15 - Maurício de Oliveira, o *Frangão*, da Usinagem; nº 20 - Regiane Ferreira Moreira, a *Rê*, da Administração; nº 22 - Milton Furlan Batistini, o *Miltão*, da Manutenção de Ferramenta; nº 24 - Cristiano da Silva Ferreira, o *Morango*, da Ferramentaria; nº 25 - Jorge Edilson Pinto, o *Speedy*, do CSI.

Fique sócio do
Sindicato